

Negociador chileno se despede

Santiago — Hernan Somerville, principal negociador da dívida externa chilena, declarou que irá renunciar no final deste mês, porque “minha missão foi cumprida”. Somerville disse que, durante os cinco anos em que exerceu suas funções, conseguiu a reprogramação total da dívida externa e sua redução “substancial”.

O negociador declarou que de acordo com a rene-

gociação acertada, somente em 1991 o Chile reiniciará os pagamentos do principal da sua dívida de 17,9 bilhões de dólares. Esse ano, disse, o desembolso será da ordem de 850 milhões de dólares. Segundo Somerville, no mesmo período de cinco anos, a dívida do setor público com a banca comercial externa reduziu de 14 bilhões de dólares para 8,4 bilhões atualmente. Ainda é esperada uma nova redução no valor de 200 milhões

para final deste mês.

A redução, disse, foi adquirida mediante mecanismos como queda das taxas de juros, o **retiming** ou extensão de prazos e, mais recentemente, através da compra direta da dívida com recursos das reservas normais do banco. A primeira operação desse tipo custou ao banco 166 milhões de dólares e lhe permitiu a compra da dívida por 300 milhões graças a um desconto, disse Somerville.